

Panorama do Setor Leiteiro nas Terras Altas da Mantiqueira (MG)

Overview of the Dairy Sector in the Mantiqueira Highlands (Minas Gerais, Brazil)

Leonardo dos Santos Maria

Doutorando em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de Alfenas. Professor do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais. Pouso Alegre, MG, Brasil

Tom Rodrigues

Professor da Universidade Federal de Alfenas. Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais. Varginha, MG, Brasil

GT03. Evolução, estrutura, competitividade e dinâmica das cadeias agroindustriais

Resumo: O estudo apresenta um panorama do setor leiteiro nas Terras Altas da Mantiqueira (MG), região de montanha com forte tradição na pecuária leiteira. Com base em dados da PPM/IBGE (1974–2024) e da RAIS/MTE (2024), analisa-se a evolução do rebanho, da produtividade, do valor da produção e do emprego formal em criação de bovinos para leite e laticínios. Os resultados indicam produção anual de 137,74 milhões de litros, produtividade média superior às médias estadual e nacional e elevada participação relativa do leite na ocupação formal em vários municípios, apesar da redução de sua participação no valor total da produção agropecuária, em razão da expansão da avicultura de postura. Conclui-se que o setor permanece estratégico para a dinamização econômica, a permanência da população rural e a articulação com o turismo, demandando políticas públicas específicas.

Palavras-chave: cadeia produtiva do leite, pecuária leiteira, produtividade, emprego rural.

Abstract: This study provides an overview of the dairy sector in the Mantiqueira Highlands (Minas Gerais, Brazil), a mountain region with a strong tradition in dairy farming. Based on data from the Municipal Livestock Survey (PPM/IBGE, 1974–2024) and the Annual Social Information Report (RAIS/MTE, 2024), it analyzes the evolution of the cattle herd, productivity, production value and formal employment in dairy cattle farming and dairy processing. The results indicate an annual output of 137.74 million liters, average productivity above state and national levels, and a high relative share of dairy activities in formal employment in several municipalities, despite the decline in its participation in the total value of agricultural production due to the expansion of egg production. The study concludes that the sector remains strategic for economic dynamism, the retention of the rural population and its articulation with tourism, calling for targeted public policies.

Keywords: dairy supply chain, dairy farming, productivity, rural employment.

1. Introdução

O setor leiteiro ocupa posição de destaque no agronegócio brasileiro, tanto pela participação no valor bruto da produção agropecuária, quanto pela ampla capilaridade territorial e geração de renda no meio rural. Em 2024, o Brasil produziu 35,74 bilhões de litros de leite, posicionando-se como o sexto maior produtor mundial. Nesse cenário, Minas Gerais se sobressai como o principal estado produtor, respondendo por aproximadamente 27,4% do volume nacional, com forte tradição na pecuária leiteira e relevante participação na oferta de leite e derivados (IBGE, 2026).

Minas Gerais apresenta grande diversidade edafoclimática, socioeconômica e cultural, o que se reflete na heterogeneidade de seus territórios. Inserida nesse contexto, a região das Terras Altas da Mantiqueira (RETAM) corresponde a um território de montanha, situado nas

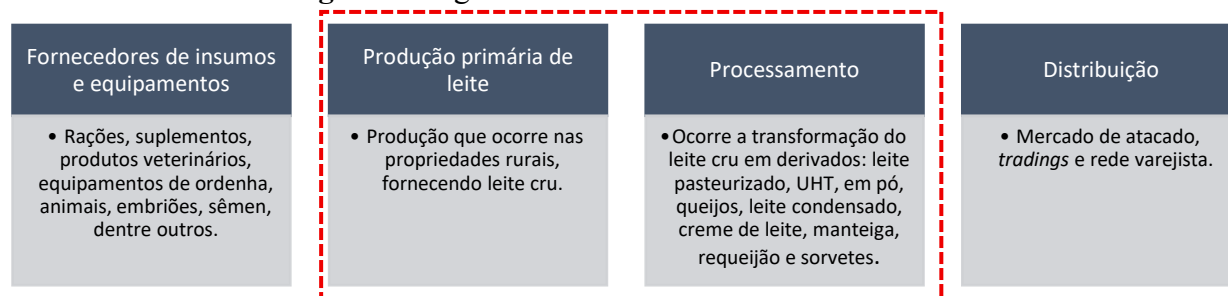
porções mais elevadas da Serra da Mantiqueira mineira, próximo às divisas com São Paulo e Rio de Janeiro. A delimitação da região decorre de uma perspectiva turística, no âmbito da política estadual de regionalização do turismo em circuitos turísticos (SANTOS; PINTO, 2021), sendo atualmente composta pelos municípios de Aiuruoca, Alagoa, Bocaina de Minas, Itamonte, Itanhandu, São Sebastião do Rio Verde, Serranos e Virgínia. Além da atratividade paisagística e do turismo, a região tem na produção de leite e derivados uma de suas principais atividades econômicas, com forte presença de estabelecimentos rurais voltados à pecuária leiteira (SALINAS, 2025).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo traçar um panorama do setor leiteiro na RETAM em Minas Gerais, com ênfase na dimensão produtiva e na geração de emprego formal. A caracterização proposta busca evidenciar a importância socioeconômica da atividade leiteira no território e fornecer subsídios para o debate sobre desenvolvimento regional e para a formulação de políticas públicas voltadas à cadeia do leite.

2. Metodologia

A cadeia produtiva do leite no Brasil engloba quatro segmentos prioritários, conforme explicitado na Figura 1. Nela é possível ver, em destaque, os segmentos “Produção primária do leite” e “Processamento”, que são o foco deste estudo.

Figura 1. Segmentos da Cadeia Produtiva do Leite



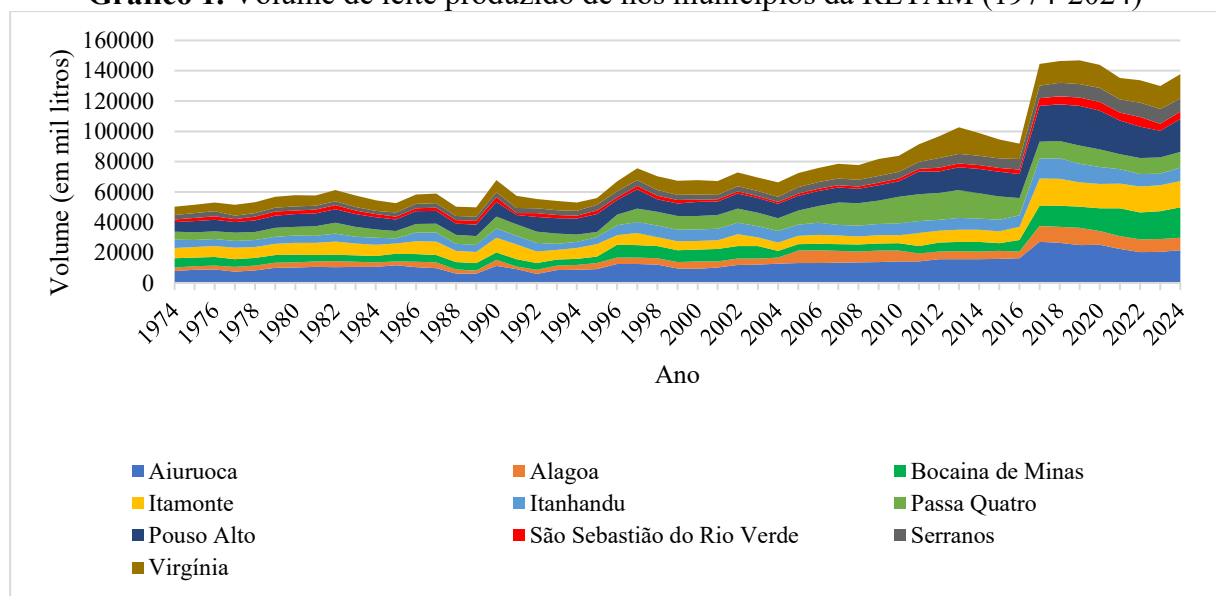
Fonte: adaptado de Coleman, Monteiro e Januário (2014)

Esse estudo tem caráter exploratório-descritivo, estabelecendo um escopo metodológico voltado a alcançar o objetivo proposto. Para isso, foi realizado um levantamento de dados em bases oficiais: a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) do IBGE (2026) forneceu séries históricas, de 1974 a 2024, referentes ao rebanho bovino, vacas ordenhadas, volume e valor da produção de leite; já a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE, 2026) disponibilizou os dados sobre o número de pessoas ocupadas na criação de bovinos para produção de leite e em estabelecimentos de laticínios, para o ano de 2024, último com informações disponíveis na série.

3. Resultados e Análise de Resultados

A produção anual de leite (em mil litros) para cada um dos municípios da RETAM é apresentada no Gráfico 1. Observa-se que os maiores produtores em 2024 na região foram: Pouso Alto (21,69 milhões L), Aiuruoca (21,55 milhões L) e Bocaina de Minas (19,87 milhões de L). O menor produtor foi São Sebastião do Rio Verde, com 4,98 milhões L. No total, o conjunto produziu 137,74 milhões L, o equivalente a 8,3% da Mesoregião Sul/Sudoeste de Minas, 1,4% da produção estadual e 0,4% da nacional (IBGE, 2026).

Gráfico 1. Volume de leite produzido de nos municípios da RETAM (1974-2024)



Fonte: elaborado pelos autores com base na PPM (IBGE, 2026).

O rebanho bovino registrado na região em 2024 foi de 154.269 animais, dos quais 24,2% era representado por vacas em lactação, quase o dobro da média estadual (13,6%). Quanto à produtividade por animal, a região registrou nesse ano a média de 10,13 L/animal/dia, superior a estadual (8,92 L/animal/dia) e a nacional (6,47 L/animal/dia). Serranos ganha destaque no conjunto, com produtividade média de 14,11 L/animal/dia.

Avaliando-se o valor da produção leiteira sobre o total da produção agropecuária na RETAM ao longo dos anos, percebe-se que o percentual decaiu de 96% em 1974 para cerca de 24,8% em 2024, ainda que a produção aumentou consideravelmente nesse período. Isso pode ser explicado pela produção de ovos de galinha, sobretudo nos municípios de Itanhandu, Passa Quatro e Pouso Alto, com a instalação de granjas nas últimas décadas do século XX, consolidando-a como principal atividade pecuária na região (IBGE, 2026).

Por fim, ao analisar o perfil de ocupação formal em atividades ligadas ao setor leiteiro, observou-se que 3,3% das pessoas na região trabalham em atividades ligadas a Criação de

Bovinos para Leite e 4,1% em Laticínios. Esse número varia bastante entre os municípios, podendo alcançar um total da população ocupada com a bovinocultura leiteira de 14,8% em Serranos e 11% em Aiuruoca, municípios menores, e cerca de 19,3% da população trabalhando no segmento de Laticínios em Pouso Alto, onde se situa uma grande planta industrial do Grupo Lactalis do Brasil.

4. Considerações finais

A produção de leite na RETAM tem destaque na dinâmica produtiva e na estrutura de emprego formal do território, caracterizando-se por elevada especialização, produtividade superior às médias estadual e nacional e forte enraizamento histórico na pecuária leiteira. Embora sua participação relativa no valor total da produção agropecuária tenha diminuído diante da expansão de outras atividades, como a avicultura de postura, o setor permanece estratégico para a geração de renda, a permanência da população no meio rural e a articulação com outras vocações regionais, em especial o turismo, como evidenciam iniciativas recentes de festivais de queijo artesanal. Nesse contexto, os resultados apontam para a necessidade de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da cadeia, com foco em qualificação técnica, melhoria da infraestrutura, agregação de valor e maior coordenação entre produtores, indústrias e demais atores locais, de modo a favorecer um desenvolvimento regional mais equilibrado e sustentável nas Terras Altas da Mantiqueira.

Referências

CALEMAN, S.M.Q.; MONTEIRO, G.F.A.; JANUÁRIO, E.C. Setor do Leite: os casos da Imbaúba e da Porto Alegre. In: MÉNARD, C. et al. (Org.). **Economia das organizações: formas plurais e desafios**. São Paulo: Atlas, 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html>. Acesso em: 20 mar. 2026.

MTE. Ministério do Trabalho e Emprego. RAIS. **Relação Anual de Informações Sociais**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais/rais-2024>. Acesso em: 24. mar. 2026.

SALINAS, R.O.K. **Rede de atores na qualificação da produção, sanidade e construção de mercados para o queijo artesanal Mantiqueira de Minas**. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas). Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina. 2025. 135f.

SANTOS, L. C.; PINTO, L. M. P. O circuito Terras Altas da Mantiqueira por uma perspectiva territorial. **Geo UERJ**, n. 39, p. e52299, 2021.